

Análise das perdas de medicamentos e material hospitalar nas farmácias satélites de um hospital privado de grande porte em Salvador.

Sabrina Pereira Menezes, Lorena Carla de Souza Ribeiro, Maiara Silva Oliveira, Cristiane Hoffmeister Rocha

Hospital Santa Izabel, Hospital Santa Izabel

Introdução: A gestão do estoque na farmácia hospitalar tem como desafio garantir o abastecimento com baixo risco de rupturas, evitar perdas e otimizar o uso dos recursos financeiros. As perdas podem afetar a sustentabilidade da instituição e evidenciam oportunidades de melhorias na gestão da farmácia. Os indicadores de desempenho são ferramentas que permitem comparar resultados, prever tendências e planejar ações efetivas. **Objetivos:** Analisar as perdas nas farmácias satélites de um hospital privado de grande porte em Salvador, ocorridas no primeiro trimestre de 2019 comparando com mesmo período do ano anterior. **Métodos:** Realizou-se uma avaliação retrospectiva das perdas em 16 farmácias satélites, ocorridas no primeiro trimestre de 2018. Utilizou-se o sistema de gerenciamento de estoque SOUL MV Hospitalar® para extrair os dados que foram tratados no Excel® onde se obteve os indicadores de perda mensal geral, por farmácia e por motivo. Esta análise foi realizada em dezembro/2018 e um plano de ação passou a ser executado a partir de em janeiro/2019 com monitoramento contínuo dos indicadores acima descritos. **Resultados:** As perdas no 1º trimestre de 2018 representaram 2,07% do valor do estoque no final deste período, sendo vencimento o principal motivo (88,19%), seguido das quebras (5,86%), outros motivos somaram 5,95%. Assim as ações foram direcionadas a prevenção do vencimento. Na dispensação além das rotinas já implantadas: PVPS (primeiro que vence, primeiro que sai) e identificação dos produtos com validade ≤ 90 dias com etiqueta diferenciada para priorizar saída, as prescrições desses itens passaram a ser monitoradas diariamente. Quando a prescrição era identificada, o item era transferido para a farmácia responsável pelo atendimento do paciente. Para os materiais hospitalares o acompanhamento foi feito pelo relatório de consumo a partir das solicitações avulsas da enfermagem. Em relação a programação do ressurgimento pela CAF foi implantado pedido por COTAs o que auxiliou evitando excessos, reduzindo itens parados e a probabilidade de perdas que ao final do 1º trimestre de 2019 representaram 0,54% do valor total do estoque. O vencimento manteve-se como principal motivo (69,28%) mas foi um $\frac{1}{4}$ do valor perdido por esta causa no mesmo período em 2018. As quebras representaram 24,37% e outros motivos somaram 6,35%. **Conclusão:** A performance de prevenção de perdas no 1º trimestre de 2019 foi superior comparado ao mesmo período de 2018, representando uma redução de perda de $\frac{1}{4}$ do valor total. Como estratégia ao alcance do objetivo destaca-se o monitoramento diário do consumo, o remanejamento de itens entre farmácias satélites, a parametrização das COTAs no sistema informatizado e o uso das ferramentas de controle como os Indicadores de Gestão. Tais medidas contribuíram significativamente em um ganho na perspectiva econômica do Planejamento Estratégico da Instituição.